

Itubombas amplia presença na obra da hidrelétrica de Jirau

Conjunto de 21 bombas foi adotado na primeira etapa de enchimento dos recintos entre ensecadeiras e casas de força nas duas margens do rio Madeira. Tecnologia deve ser usada novamente em 2014. Especializada na locação de conjuntos motobomba de alta tecnologia, a Itubombas continua ativa na obra da hidrelétrica de Jirau.

Os equipamentos da empresa foram usados para bombeamento para restabelecer a carga hidráulica nas áreas entre as ensecadeiras e as casas de forças nas duas margens do rio Madeira, no estado de Rondônia, onde está sendo construída a usina. Realizado em duas etapas – sendo a primeira já executada - a atividade faz parte do escopo da obra e para o qual a Itubombas foi a empresa contratada pelo consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), responsável pela construção da usina.
O bombeamento acontece para que sejam repostos os volumes de água nas ensecadeiras: intervenções que funcionam como barreiras para desviar o curso da água e permitir a execução das obras em áreas anteriormente submersas. Com as obras executadas, o consórcio construtor pode finalizar a instalação das turbinas nas casas de força e remover as ensecadeiras. No total, as duas margens do rio vão abrigar 50 turbinas hidráulicas do tipo bulbo, sendo que 28 serão instaladas na margem direita e outras 22 na margem esquerda.
Na primeira etapa, foram usadas três bombas com capacidade para movimentar 2.000 m³/h e nove bombas com capacidade para 950 m³/h. Isso na margem esquerda. Na outra margem do rio, foram usadas seis bombas para 2.000 m³/h e outras três bombas para 950 m³/h.
A segunda etapa de bombeamento acontece em 2014 e a Leme Engenharia já confirmou o uso dos equipamentos da Itubombas, de acordo com o gerente de Apoio Técnico à Obra (ATO) Alisson Costa, da LEME Engenharia, empresa responsável pela engenharia do proprietário na obra. “Não foi possível estimar, com precisão, a vazão real das bombas. Entretanto, considerando-se eficiência e paradas para manutenção, o rendimento na margem esquerda

deve ter se situado entre 60% e 65%. Já na margem direita, os índices chegaram próximos a 80% porque nesta margem a altura de sucção foi menor", detalha o gerente.
O maior desafio, segundo ele, foi atender ao enchimento dos recintos nos prazos estabelecidos pela ESBR. Apesar dos ajustes necessários à operação de enchimento de grande porte, Alisson Costa avalia que o resultado final da primeira etapa foi positivo. "Tivemos paradas para reparos, mas o atendimento e as respostas da Itubombas foram muito bons e rápidos durante todo o transcorrer dos serviços.", reforça o profissional da Leme Engenharia.
Na opinião de Rodrigo Law, diretor da Itubombas, o sucesso da operação esteve também ligado à escolha correta dos equipamentos a diesel, mais adequados para operações em campo, caso da hidroelétrica de Jirau. "Esse tipo de máquina é de instalação mais simples quando comparado aos modelos de propulsão elétrica", diz o executivo, elogiando os fatores que favoreceram a operação.

Sobre a Itubombas - Fundada em 2003, a Itubombas oferece ao mercado uma linha completa de motobombas diesel auto-escorvantes para locação e venda. Com sede em Itu, a apenas 100 km de São Paulo, a empresa é capaz de atender instalações de médio e grande porte utilizando a tecnologia de bombeamento a vácuo em todo o País. Além dos mais de 12 modelos de bombas, a empresa também disponibiliza uma série de acoplamentos, mangueiras e demais acessórios, além de uma área de suporte técnico para dimensionamento hidráulico.

Foto: Divulgação
Canaris comunicação